

ANÁLISE BIOMÉTRICA E DETERMINAÇÃO DOS ÍNDICES GONADOSSOMÁTICO E HEPATOSSOMÁTICO DE *Callinectes danae* PROVENIENTE DA BAIXADA SANTISTA

ARAÚJO, Felipe von Atzingen Pereira de ¹; FERRAZ, Eduardo de Medeiros ²;
BADARÓ-PEDROSO, Cíntia ³; SEVERINO-RODRIGUES, Evandro ⁴; PINHEIRO, Marcelo Antonio Amaro ⁵;
SANTOS, André Martins Vaz dos ⁶; MENDONÇA, Jocemar Tomasino ⁷

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/IP. Felipe.von@ig.com.br

² Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca, APTA, SAA - SP

³ Coorientadora – Pesquisadora Científica – Instituto de Pesca, APTA, SAA - SP

⁴ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca, APTA, SAA - SP

⁵ Professor - UNESP - São Vicente - SP

⁶ Professor - Universidade Federal do Paraná - PR

⁷ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca, APTA, SAA - SP

O siri *Callinectes danae* é uma das espécies mais abundante entre os portunídeos que ocorrem no Complexo da Baía-Estuário de Santos e São Vicente. *C. danae* habita o estuário, da fase juvenil até a adulta, quando então as fêmeas migram para mar aberto, onde desovam e incubam os ovos. Estudos sobre a estrutura populacional através de análises biométricas e dos índices gonadossomático e hepatossomático são importantes à identificação da relação entre o desenvolvimento do sistema reprodutor e o estoque energético pelo hepatopâncreas. O objetivo deste trabalho é verificar possíveis diferenças sazonais na biometria e nos índices gonadossomático e hepatossomático de *C. danae*. Estudaram-se exemplares capturados no outono e inverno de 2012, no Estuário de São Vicente (rios Branco, Mariana e Queiroz), por aquisição de espécimes no comércio da Rua do Peixe, em Santos (SP), considerados como coletados no mar, e também aqueles provenientes de uma coleta realizada na baía de Santos. Indivíduos morfológicamente maduros foram medidos quanto à largura da carapaça entre as bases dos espinhos laterais (LC) e entre as extremidades desses espinhos (LCE) e pesados em peso úmido total (WT), hepatopâncreas (WHP) e gônada (WG). Os Índices Gonadossomático (IGS) e Hepatossomático (IHS) foram expressos como: $IGS = (wG/wt) * 100$ e $IHS = (wHP/wt) * 100$. Os indivíduos maduros, independentemente do local onde foram coletados (estuário ou mar), apresentaram tamanhos (LC e LCE) e pesos (WT) maiores no inverno, quando confrontados aos dos indivíduos coletados no outono. A amplitude de variação dos dados biométricos foi de 6,9 a 8,6 cm (LC); 9,2 a 11,3 cm (LCE) e 42,4 a 83,1 g (WT), no inverno, e de 7,2 a 8,3 cm (LC); 9,3 a 10,6 cm (LCE) e 39,8 a 71,3 g (WT), no outono. Valores antagônicos de IG e IHS foram obtidos para machos e fêmeas maduros de *C. danae* coletados no estuário e no mar, independentemente da estação do ano. Os valores médios e os desvios padrão, entre parênteses, dos Índices Gonadossomático (IG) e Hepatossomático (IHS) foram, respectivamente, 3,6(1,3) e 2,6(1,3) para os indivíduos coletados no estuário, e 3,7(1,4) e 2,2(0,9) para aqueles capturados no ambiente marinho. Portanto, indicam a ocorrência de transferência das reservas energéticas do hepatopâncreas para a gônada durante a reprodução.

Palavras-chave: siri azul, Santos, São Vicente, baía-estuário, gônadas, hepatopâncreas